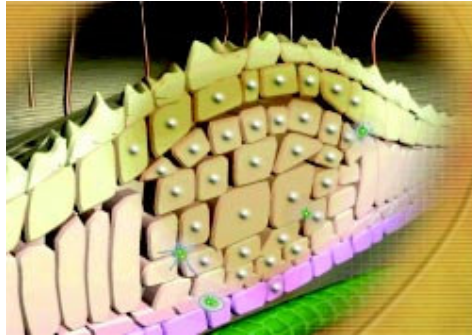


HPV

Papiloma Virus



Todo ano, cerca de 230 mil mulheres morrem no mundo vítimas do câncer no colo do útero. E, para o surgimento desse tipo de câncer, é necessário que a vítima tenha sido infectada pelo papiloma vírus humano, o famigerado HPV. Sim, ele é o vilão da história. Um vilão potente, uma vez que existem mais de 100 tipos, e silencioso, já que os mais perigosos não apresentam sintomas. Apesar dos números assustadores, não é porque recebeu um diagnóstico positivo que vai ter câncer uterino.

O HPV, Human Papiloma Virus, é um vírus que vive na pele e nas mucosas genitais tais como vulva, vagina, colo de útero, e pênis. Na figura acima se pode perceber como o vírus, mostrado artisticamente como bolinhas, vive dentro das células e se prolifera. Nos genitais existem duas formas de manifestação clínica.

1. As verrugas genitais que aparecem na vagina, pênis e anus.
2. Existe outra forma, que é microscópica, que aparece no pênis, vagina e colo de útero.

Trata-se de uma infecção adquirida através de contato sexual.

O mais importante nesta doença é que existe uma associação entre alguns grupos de papiloma vírus e o **câncer de colo de útero**. Seu diagnóstico de suspeita é feito através do **papanicolau** ou a **colpocospia** e o diagnóstico de certeza é feito através de **biópsia** da área suspeita. Existem também **exames que identificam o tipo do vírus e se os mesmos são cancerígenos**.

O tratamento do HPV é por destruição química ou física das lesões sempre indicado e realizado por médico especialista.

O Papiloma Virus ou Human Papiloma Virus pode se alojar tanto no colo do




útero como na vagina e na vulva.

Na vulva ele causa a doença chamada condiloma genital ou popularmente conhecida no Brasil como "crista de galo".

Na vagina e no colo do útero ele normalmente se apresenta com lesões microscópicas que só podem ser descobertas através do exame de **papanicolaou** ou a **colposcopia**.

No homem ele pode se manifestar por verrugas no pênis ou de maneira microscópica.

É muito importante que o parceiro seja encaminhado para exame com um urologista para procura de lesões e tratamento se forem encontradas.

Verrugas genitais que aparecem na vagina, pênis e anus.		
Forma microscópica, que aparece no pênis, vagina e colo de útero.		

Vacina contra o HPV

Mais uma arma para evitar o câncer de colo de útero

Já chegaram ao Brasil as vacinas para prevenir a infecção pelo HPV.

Há uma centena de tipos de **HPV**, mas a maioria das infecções é causada por apenas quatro deles. As versões 16 e 18 do vírus são responsáveis por 70% dos casos de câncer de colo de útero. Já os HPV 6 e 11 respondem por 90% das verrugas genitais.

Fabricada pelo laboratório Merck Sharp & Dhome, a Vacina Quadrivalente contra o HPV protege contra quatro tipos do vírus – o 6, 11, 16 e 18 -, que são responsáveis por 70% dos casos de câncer do colo de útero e por 90% das verrugas genitais e está indicada em mulheres entre 9 e 26 anos de idade.

Fabricada pelo laboratório GSK, a Vacina Cervarix, também chamada de Vacina contra HPV oncogênico da GSK, protege contra os vírus 16 e 18. Segundo informações do fabricante, "A vacina demonstrou 100% de eficácia contra as infecções incidentes e persistentes, contra as anormalidades citológicas e o desenvolvimento histológico de NIC associados ao HPV-16 e ao HPV-18. Como a anterior, a idade recomendada da vacinação é a mesma.

Ambos os fabricantes apresentam pesquisas suficientes que mostram uma proteção duradoura nas mulheres vacinadas para o risco de câncer de útero.

HPV e o Câncer de Garganta

A infecção do papilomavírus humano (HPV) através do sexo oral é um dos maiores fatores de risco do câncer de garganta entre homens e mulheres, revelou um estudo publicado pela revista científica "New England Journal of Medicine".

Segundo os cientistas do Centro Oncológico Johns Hopkins, em Baltimore (Maryland), o perigo de contrair o vírus aumenta quando a prática do sexo oral é realizada com vários parceiros e, como no caso da maioria das doenças venéreas, uma boa proteção é o preservativo.

Fonte:

 **Gineco.com.br**
Atenção Integral à Saúde da Mulher

HPV e Sexo Oral

O sexo oral é uma das maneiras pelas quais pode ocorrer a transmissão de várias DSTs.

Em relação ao HPV podemos encontrar lesões verrugosas no interior da boca, na língua, no freio sub-lingual, nos lábios, e até mais internamente como nas amígdalas, cordas vocais, faringe e laringe.

Tanto a pessoa que tem a lesão oral pode contaminar o genital de seu parceiro quanto a que apresenta uma lesão genital pode contaminar a boca do outro.

Felizmente estudos evidenciam que apesar do sexo oral ser muito freqüente, é baixa a incidência de lesões na cavidade oral por HPV em pessoas que fazem sexo oral em parceiro infectado pelo HPV. Esse fato se deve pela presença de imunoglobulinas na saliva que aumenta as defesas imunológicas.

Lesão Clínica

Boca



Fonte: http://www.virushpv.com.br/novo/hpv_sexooral.php

Recomendações

- Lembre-se que o uso do preservativo é medida indispensável de saúde e higiene não só contra a infecção pelo HPV, mas como prevenção para todas as outras doenças sexualmente transmissíveis;
- Saiba que o HPV pode ser transmitido na prática de sexo oral;
- Vida sexual mais livre e multiplicidade de parceiros implicam eventuais riscos que exigem maiores cuidados preventivos;
- Informe seu parceiro/a se o resultado de seu exame para HPV for positivo. Ambos precisam de tratamento;
- Parto normal não é indicado para gestantes portadoras do HPV com lesões genitais em atividade;
- Consulte regularmente o ginecologista e faça os exames prescritos a partir do início da vida sexual. Não se descuide. Diagnóstico e tratamento precoce sempre contam pontos a favor do paciente.

“Cuidado com o HPV”

**O vírus do HPV não é brincadeira, portanto,
a prevenção é o melhor remédio!!**

